



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2026



Índice

INTRODUÇÃO.....	2
MENSAGEM DA PRESIDENTE DA E2S	4
RESUMO EXECUTIVO	7
IDENTIFICAÇÃO DA E2S	9
ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO	14
METODOLOGIA	19
ANÁLISE DO CONTEXTO DA ESCOLA	21
AÇÃO ESTRATÉGICA.....	35
RECURSOS HUMANOS E ORÇAMENTO	50
FICHA TÉCNICA.....	54



INTRODUÇÃO

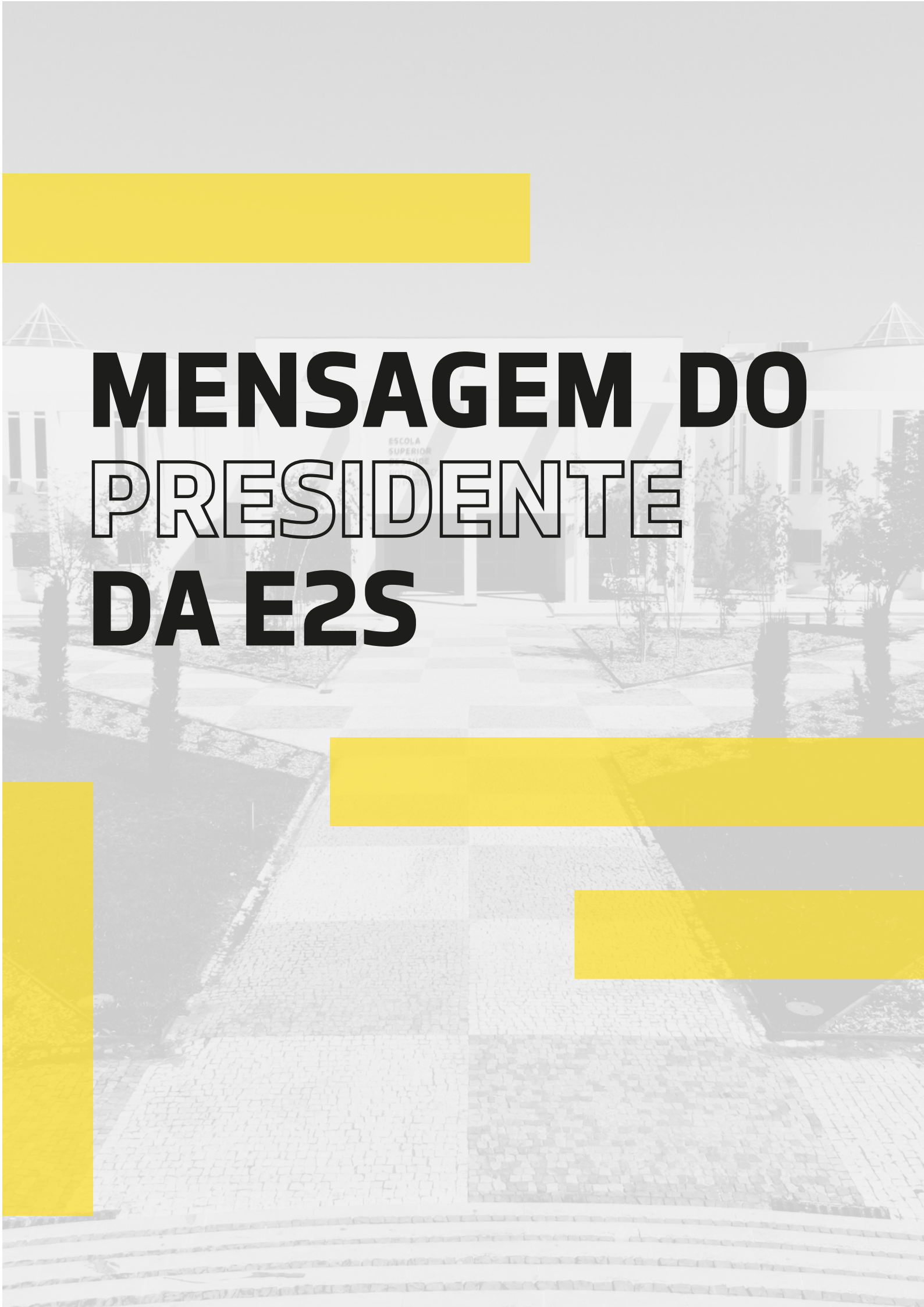
A Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto (E2S|P.PORTO), no âmbito das suas obrigações legais e princípios de boa governança, elabora, anualmente, o Plano de Atividades e Orçamento, pelo que se apresenta o referente ao ano de 2026.

O Plano de Atividades e Orçamento é um documento que identifica as principais linhas de atuação da E2S|P.PORTO para o período em causa; incorpora a informação sobre o orçamento de pessoal, funcionamento, investimento e atividades previstas a desenvolver; e constitui um instrumento essencial de gestão, que orienta o processo de tomada de decisão e de acompanhamento da execução do Plano Estratégico definido pela atual Presidência.

Os indicadores de cumprimento que foram definidos e as metas que se pretendem atingir permitem criar mecanismos de monitorização e acompanhamento do Plano de Atividades, o que possibilitará a avaliação no final de cada ciclo anual, refletido no Relatório de Gestão e Contas.

Esta missão orientadora visa projetar a E2S|P.PORTO, nos próximos anos, como uma instituição de referência no ensino, na investigação, na interação com a sociedade e na internacionalização. Pretende estar fortemente interligada com outras instituições de ensino superior, de investigação, empresas/industrias, autarquias e com a comunidade.

Este plano, embora fazendo referência aos processos e às prioridades estratégicas da E2S|P.PORTO, tem como objetivo integrar o Plano de Atividades do Politécnico do Porto, garantindo coerência e convergência com as orientações institucionais. A nossa convicção é de que apenas um trabalho em cooperação e alinhado com as linhas de ação do P.PORTO permitirão atingir objetivos mais ambiciosos para ambas as Instituições.



MENSAGEM DO PRESIDENTE DA E2S

Entramos em 2026 com a responsabilidade, o compromisso e a confiança de que podemos fazer ainda mais e melhor pelo futuro da Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto. Vivemos um período particularmente relevante para o ensino superior português e para o P.PORTO, marcado por uma profunda transformação institucional e pela afirmação de novos modelos de organização e desenvolvimento. Neste contexto de mudança, a E2S|P.PORTO continuará a afirmar, com ambição e clareza, a sua identidade, o seu percurso e a sua ambição, que advêm da sua relevância estratégica no ensino superior na área da saúde e na futura Universidade Técnica do Porto.

Esta circunstância reforça a convicção de que devemos continuar focados naquilo que melhor sabemos fazer: formar profissionais altamente qualificados, produzir conhecimento relevante, reforçar a ligação à comunidade e consolidar a nossa posição como instituição de referência nacional e internacional.

O ano de 2026 será particularmente exigente. A Escola enfrentará, em simultâneo, múltiplos processos de avaliação e acreditação de ciclos de estudo pela A3ES, num exercício institucional de elevada complexidade e responsabilidade. Sabemos que este desafio exigirá um esforço acrescido de toda a comunidade académica: docentes, estudantes, investigadores, pessoal técnico, administrativo e de gestão. Mas sabemos também que a E2S|P.PORTO possui aquilo que verdadeiramente importa: competência, experiência, capacidade de trabalho e um forte espírito coletivo. Será um processo exigente, mas estamos preparados para enfrentá-lo com rigor, confiança e sentido de missão.

Ao mesmo tempo, continuaremos a investir na modernização pedagógica, na simulação e digitalização em saúde, na investigação, na internacionalização, na melhoria das infraestruturas e na transformação digital dos nossos processos. A concretização do Centro Interdisciplinar Integrado de Simulação e Digitalização em Saúde representa bem essa visão de futuro: uma escola mais inovadora, mais integrada e mais preparada para responder às exigências da sociedade contemporânea.

Assumimos igualmente um compromisso claro com a qualidade, a sustentabilidade e o reforço de uma cultura institucional assentada na participação, na proximidade e na melhoria contínua.

A E2S|P.PORTO construiu, ao longo de mais de quatro décadas, um percurso marcado pela resiliência, pela capacidade de adaptação e pela busca permanente da excelência. É sobre essa base sólida que continuaremos a construir o futuro – com ambição, mas também com a serenidade de quem conhece bem o caminho que deseja seguir.

Janeiro de 2026

Miguel Saúde

Presidente da E2S|P.PORTO



RESUMO EXECUTIVO

O Plano de Atividades e Orçamento da E2S|P.PORTO para o ano de 2026 apresenta 8 eixos estratégicos de ação alinhados com os 7 eixos estratégicos do plano estratégico do P.PORTO.

O Plano de Atividades e Orçamento integra um mapa onde é elencado, para cada eixo estratégico do P.PORTO, as linhas operativas, os vetores de desenvolvimento estratégico, as atividades, os objetivos de desenvolvimento sustentável. É ainda identificado o responsável de cada atividade, bem como a calendarização, os indicadores de cumprimento e a meta que se pretende atingir, permitindo criar mecanismos de monitorização e acompanhamento que possibilitarão a sua avaliação no final de cada ciclo anual, refletido no Relatório de Gestão e Contas.

O Sistema de Gestão da qualidade da E2S|P.PORTO vai permitir também acompanhar o planeamento das ações para 2026 e, simultaneamente, realizar uma análise integrada dos resultados obtidos. O conhecimento destes resultados permitirá avaliar, a todo o momento, a oportunidade destas atividades e a eventual necessidade de reformulação ou mesmo substituição das mesmas, ou seja, permitir continuamente um *follow up* do plano.

Para executar o plano que se apresenta a E2S|P.PORTO dispõe de um orçamento global de previsto de 16.300.335€, cujas componentes são: dotação do orçamento de estado 11.333.800€, receitas próprias (propinas, emolumentos e outras receitas) 2.620.045€, projeto PRR Norte+ Saúde 687.134€, projeto PRR IP Alliance impulso jovem 94.579€, projeto PRR P.PORTO Resilient impulso jovem 328.084€, outros projetos como o WinWor, Ambly4home, Retail, ReACT, ERASMUS MUNDOS EMMAH, Colosh, Projeto PRR Rise ADC, OPTIMIZE-RT, Project Gen2Care, Project ProPEDeAMC, Priceless, VET, Cell.DOT, SIREN, Resilient Enterprise, NiBS4Vision, InnovColor, TextileWaVe, AdOff, Breath4Mac, PEX, ERA4HEALTH, CIR UID e UIDB, entre outros 844.627€. O valor previsto com origem em outras receitas afetas a outros projetos é de 392.066€.



IDENTIFICAÇÃO DA E2S

IDENTIFICAÇÃO DA E2S

A E2S|P.PORTO, nos termos da lei, dos Estatutos do Instituto Politécnico do Porto e dos presentes Estatutos, enquanto unidade orgânica, goza de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural e administrativa. A E2S|P.PORTO, nos termos do n.º 3 do artigo 47.º dos Estatutos do Instituto Politécnico do Porto, tem competência para gerir a dotação do orçamento que lhe for afeta.

Missão

A E2S|P.PORTO tem por missão contribuir para o desenvolvimento da sociedade, orientada para a criação, transmissão e difusão da cultura e conhecimento, através da educação e ensino, investigação e atividades de ligação à comunidade, em áreas direta ou indiretamente relacionadas com a saúde, num quadro de referência nacional e internacional.

Valores

A E2S|P.PORTO tem como valor primeiro e fundamental a preservação da sua identidade, assumindo -se como única numa sociedade plural. Rege-se por princípios universais, éticos e cívicos:

- a) Respeitar a liberdade individual e coletiva, partilhando ideias e opiniões com justiça e imparcialidade;
- b) Reconhecer a igualdade de oportunidades;
- c) Manifestar solidariedade e responsabilidade social no cumprimento das suas funções e atividades;
- d) Impor-se como uma Entidade alicerçada na procura da qualidade, sustentabilidade e excelência, contribuindo para uma valorização constante do cidadão no pleno gozo dos seus direitos e deveres;
- e) Garantir as condições para a formação graduada e pós-graduada, elegível para o politécnico, nas áreas da Saúde ou com ela relacionadas, com os mais elevados níveis de exigência, científica, pedagógica, cultural, tecnológica e profissional.

Atribuições

São atribuições da E2S|P.PORTO:

- a) A realização de cursos conducentes à atribuição de graus e/ou diplomas, conforme a legislação vigente;
- b) A promoção da aprendizagem ao longo da vida, através de ações de formação de curta ou longa duração;
- c) A realização de investigação e apoio à participação em projetos de natureza científica;
- d) A transferência, divulgação e valorização do conhecimento científico e tecnológico;
- e) O apoio e acompanhamento aos estudantes no seu desenvolvimento pessoal e profissional;
- f) A prestação de serviços e de atividades de apoio à comunidade;
- g) A promoção da cultura e difusão cultural;
- h) A cooperação, a associação e o intercâmbio pedagógicos, científicos e culturais com Instituições nacionais e internacionais;
- i) A concessão de equivalências e o reconhecimento de graus e habilitações académicas e ainda a valorização e creditação de competências adquiridas pelos estudantes ao longo da vida.

ESTRUTURA ORGÂNICA DA ESCOLA

Órgão de Gestão da E2S|P.PORTO:

- a) O Presidente;
- b) Vice-Presidentes;
- c) Conselho Técnico-Científico;
- d) Conselho Pedagógico;
- e) Conselho Consultivo.

Estruturas orgânicas de carácter Científico e/ou Pedagógico:

As Estruturas orgânicas de carácter Científico e/ou Pedagógico da E2S|P.PORTO são as seguintes:

- a) Áreas Técnico-Científicas ou outras Estruturas de idêntica natureza que venham a ser criadas, designadamente Departamentos;
- b) Coordenações de Curso;
- c) Centros de Investigação;
- d) Centros de Formação e/ou de Apoio à Comunidade;
- e) Clínica Pedagógica;
- f) Comissão para a Avaliação e Qualidade.

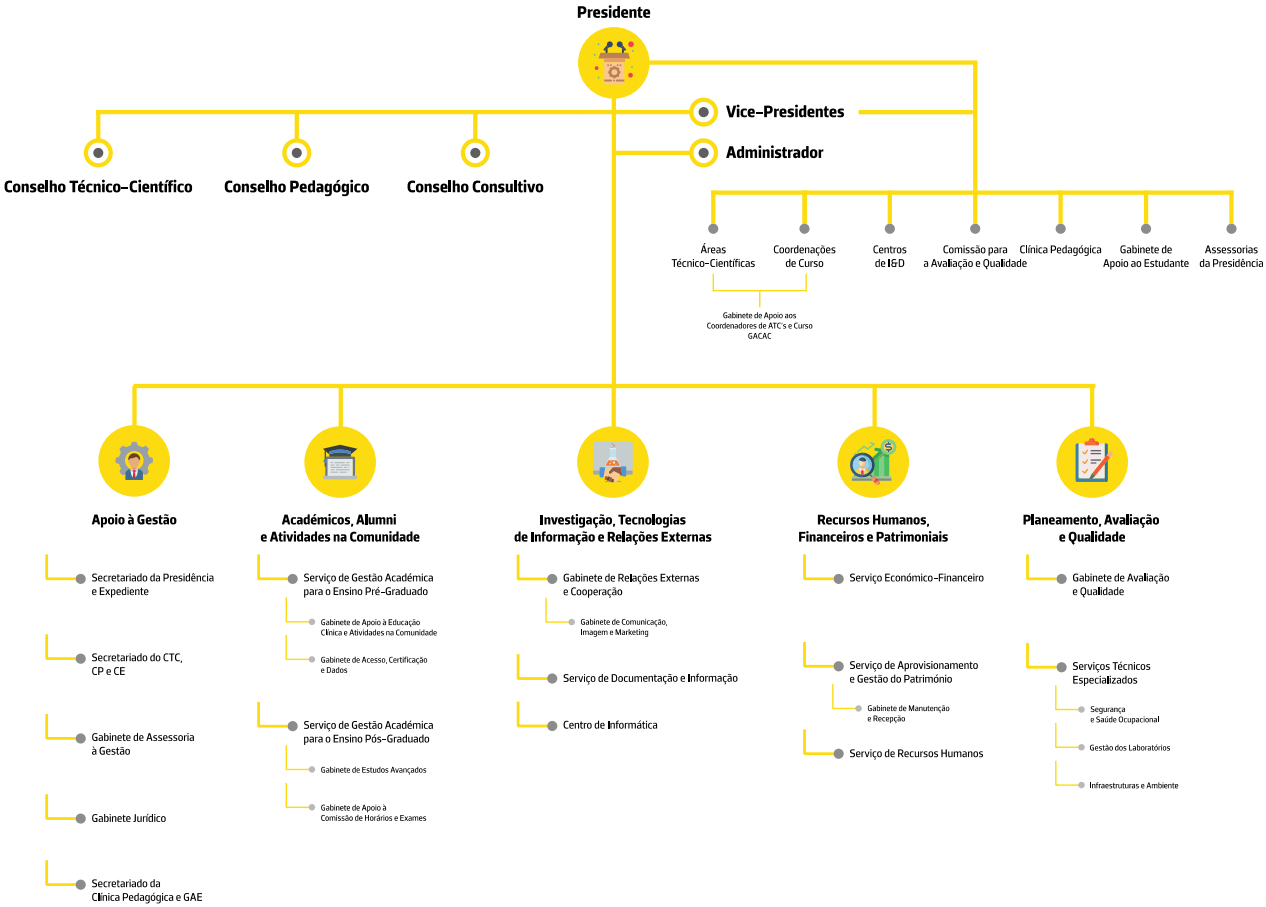
Serviços de Apoio

Os Serviços de Apoio da E2S|P.PORTO devem incluir as seguintes áreas:

- a) Apoio à Gestão;
- b) Académica, de Apoio à Atividade Letiva e Empregabilidade;
- c) Investigação, Relações Externas e Comunicação;
- d) Recursos Humanos, Financeiros e Patrimoniais;
- e) Segurança, Serviços Técnicos e de Suporte.

A E2S|P.PORTO dispõe ainda de um **Administrador**, que é nomeado pelo Presidente da Escola, nos termos dos estatutos da E2S|P.PORTO.

ORGANOGRAMA DA E2S|P.PORTO





ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

O Plano de Atividades da E2S|P.PORTO de 2026 deverá enquadrar-se num contexto internacional e nacional marcado por desaceleração económica moderada, pressão inflacionista persistente, transformação tecnológica acelerada e crescente procura de qualificações avançadas nas áreas da saúde, biotecnologia, dados e inovação aplicada.

Neste enquadramento, a E2S|P.PORTO encontra-se numa posição particularmente favorável para consolidar o seu crescimento institucional, reforçar a atratividade da sua oferta formativa e afirmar-se como referência nacional no ensino superior politécnico da saúde, beneficiando igualmente da evolução estratégica do Politécnico do Porto enquanto instituição com capacidade para ministrar doutoramentos.

1. Tendência económica internacional

O contexto económico internacional para 2026 caracteriza-se por um crescimento económico moderado, condicionado por tensões geopolíticas, instabilidade energética e desaceleração das principais economias europeias. Apesar disso, organismos internacionais mantêm previsões positivas para Portugal, sustentadas pela execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), investimento público e robustez do mercado de trabalho.

A OCDE identifica como principais desafios estruturais das economias europeias:

- envelhecimento demográfico;
- escassez de profissionais qualificados;
- necessidade de ganhos de produtividade;
- digitalização dos serviços;
- transição climática;
- reforço da resiliência dos sistemas de saúde.

Neste contexto, os setores da saúde, tecnologias biomédicas, bioinformática, reabilitação e saúde pública assumem crescente relevância estratégica, aumentando a procura por formação superior especializada e investigação aplicada.

A aceleração da transformação digital em saúde – incluindo inteligência artificial, análise de dados clínicos continuará a exigir perfis profissionais altamente qualificados, favorecendo instituições de ensino superior com forte componente tecnológica e ligação ao tecido empresarial e hospitalar.

2. Enquadramento económico nacional

As projeções do Banco de Portugal apontam para um crescimento da economia portuguesa em torno de 1,8% em 2026, mantendo Portugal acima da média da Zona Euro, embora num contexto de menor dinamismo económico internacional.

O mercado de trabalho deverá permanecer relativamente resiliente, com taxas de desemprego historicamente baixas próximas dos 6%, sustentando alguma estabilidade no rendimento das famílias. Contudo, persistem fatores de pressão:

- inflação ainda acima da meta do BCE;
- custos elevados da habitação;
- aumento das despesas energéticas;
- contenção do rendimento disponível das famílias jovens.

Apesar destas limitações, verifica-se em Portugal uma valorização crescente do ensino superior como mecanismo de mobilidade social e proteção profissional, sobretudo nas áreas da saúde, tradicionalmente associadas a maior empregabilidade e estabilidade laboral.

A OCDE destaca igualmente a necessidade de reforço das competências avançadas da população ativa e da qualificação superior como condição essencial para o aumento da produtividade nacional.

3. Rendimento das famílias portuguesas e impacto na procura do ensino superior

O rendimento das famílias portuguesas apresenta sinais de recuperação gradual após o período inflacionista recente, embora continue condicionado pelo aumento do custo de vida, em especial habitação e serviços essenciais. A evolução do rendimento real disponível tem sido positiva em termos agregados, mas desigual entre grupos etários e regiões.

Neste cenário, as famílias tendem a privilegiar investimentos educativos com forte perceção de retorno profissional e empregabilidade, favorecendo:

- cursos ligados à saúde;
- formações tecnológicas aplicadas;
- ciclos de estudo com proximidade ao mercado de trabalho;
- instituições públicas de reconhecida reputação.

A natureza pública e politécnica da E2S|P.PORTO constitui, neste contexto, uma vantagem competitiva relevante, permitindo oferecer formação especializada com custos mais

acessíveis do que parte da oferta privada, mantendo simultaneamente forte ligação à prática profissional e aos sistemas de saúde.

A crescente procura de requalificação profissional e aprendizagem ao longo da vida deverá também aumentar a relevância:

- dos mestrados profissionalizantes;
- da formação pós-graduada;
- da microcredenciação;
- da formação contínua para profissionais de saúde.

4. Tendências do ensino superior e posicionamento estratégico da E2S|P.PORTO

O ensino superior português atravessa um período de transformação estrutural caracterizado por:

- diminuição demográfica dos estudantes tradicionais;
- aumento da concorrência interinstitucional;
- internacionalização da procura;
- valorização da investigação aplicada;
- crescente integração entre ensino, ciência e inovação.

Neste contexto, o Politécnico do Porto encontra-se numa fase de afirmação institucional particularmente relevante, impulsionada pela possibilidade legal de atribuição de doutoramentos no subsistema politécnico.

A aprovação de quatro novos ciclos de estudo, incluindo dois doutoramentos, representa:

- reforço da maturidade científica institucional;
- valorização da investigação aplicada;
- aumento da capacidade de captação de talento;
- fortalecimento da reputação académica nacional e internacional;
- aproximação progressiva ao modelo de universidade politécnica.

Esta evolução é particularmente relevante para a E2S|P.PORTO, permitindo:

- consolidar ecossistemas de investigação em saúde;
- aumentar produção científica;
- captar financiamento competitivo;
- reforçar redes internacionais;
- atrair estudantes nacionais e internacionais para formação avançada.

5. Procura dos estudantes pela E2S|P.PORTO

A procura pelas áreas da saúde mantém-se estruturalmente elevada em Portugal, impulsionada:

- pelo envelhecimento da população;
- pela crescente necessidade de profissionais especializados;
- pela expansão dos cuidados continuados;
- pela digitalização da saúde;
- pela valorização social das profissões de saúde após a pandemia.

A Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto tem vindo a consolidar uma oferta formativa diversificada e especializada, incluindo licenciaturas, pós-graduações e um conjunto alargado de mestrados em áreas emergentes da saúde e tecnologias da saúde.

A abertura de novos ciclos de estudo e o reforço da formação de 3.º ciclo poderão gerar:

- aumento da atratividade institucional;
- maior retenção de estudantes em percursos longos;
- reforço da notoriedade científica;
- aumento da captação de estudantes internacionais;
- crescimento da ligação a hospitais, empresas e centros de investigação.

Adicionalmente, áreas como:

- bioestatística;
- bioinformática;
- saúde digital;
- saúde ambiental;
- reabilitação;
- saúde translacional;
- farmacologia aplicada;
- inteligência artificial aplicada à saúde

apresentam forte potencial de crescimento devido às tendências internacionais de inovação em saúde e medicina personalizada.

6. Perspetivas estratégicas para 2026

Face ao enquadramento macroeconómico e setorial identificado, o ano de 2026 deverá representar para a E2S|P.PORTO:

- uma oportunidade de consolidação institucional;
- reforço da investigação aplicada;

- expansão da oferta formativa avançada;
- crescimento da internacionalização;
- fortalecimento da ligação ao sistema nacional de saúde e tecido empresarial.

Ao mesmo tempo, persistem desafios relevantes:

- pressão financeira sobre estudantes e famílias;
- concorrência crescente entre instituições;
- necessidade de captação e retenção de docentes altamente qualificados;
- exigência de investimento em laboratórios, digitalização e investigação;
- adaptação às novas competências exigidas pelo mercado de trabalho da saúde.

Neste contexto, o Plano de Atividades 2026 deverá privilegiar:

1. reforço da qualidade pedagógica e científica;
2. desenvolvimento dos novos ciclos de estudo;
3. internacionalização e captação de estudantes estrangeiros;
4. promoção da investigação aplicada e transferência de conhecimento;
5. criação de parcerias com unidades de saúde e empresas;
6. apoio social e académico aos estudantes;
7. aposta na transformação digital e inovação pedagógica;
8. desenvolvimento de formação ao longo da vida e microcredenciais.

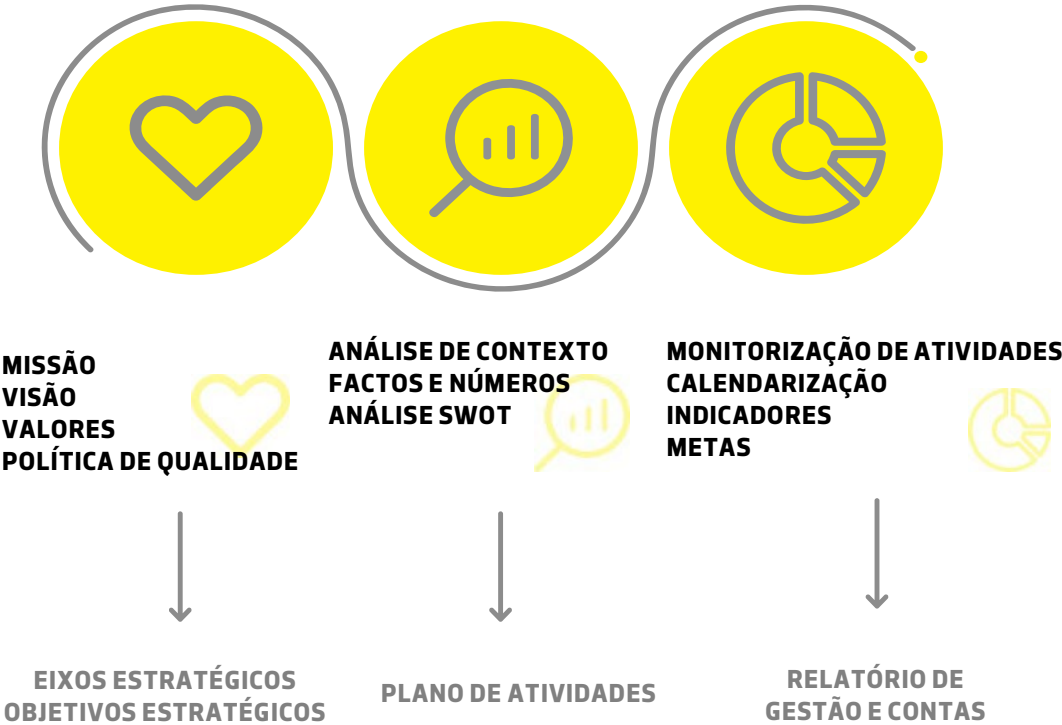
O contexto macroeconómico previsto para 2026, embora marcado por alguma incerteza internacional, continua globalmente favorável ao crescimento sustentável da E2S|P.PORTO enquanto instituição de referência no ensino superior politécnico da saúde em Portugal.



METODOLOGIA

O Plano de Atividades da E2S|P.PORTO, para o ano civil de 2026, é fundamentado nos eixos e os objetivos estratégicos estabelecidos para o quadriénio 2026-2030. A partir destes objetivos e da análise do contexto da instituição de ensino, são delineadas atividades, caracterizadas com indicadores e metas, que possibilitam a sua monitorização.

A concretização das atividades propostas permitirá a E2S|P.PORTO alcançar a sua estratégia de forma eficaz e continuar a ser uma IES de referência na área da saúde, contribuindo ainda para um crescimento sustentável, regenerativo e inclusivo.





ANÁLISE DO CONTEXTO DA ESCOLA

ESCOLA
SUPERIOR

A E2S|P.PORTO é uma instituição de ensino superior com mais de 44 anos dedicados ao ensino e investigação de excelência na área da saúde. Conheceu, durante estas décadas, grandes alterações, quer no seu modelo organizacional, quer nas instalações.

A E2S|P.PORTO tem vindo ao longo dos anos a desenvolver estratégias de melhoria contínua, com o objetivo do seu crescimento, de posicionamento estratégico e de referência no espaço do ensino superior na área da saúde. A E2S|P.PORTO continua a ser e reforça a sua posição como uma instituição de referência em Portugal e na Europa nesta área.

Como qualquer instituição, o seu objetivo é a busca pelo sucesso. Sendo a gestão estratégica um processo dinâmico e sistemático que visa a prossecução dos objetivos propostos, numa fase inicial o foco é assegurar a adaptação contínua da instituição às alterações do meio envolvente, bem como garantir que esta responda às necessidades da sociedade, criando e mantendo a vantagem competitiva. Pretende ainda encontrar formas de dar uma resposta de excelência aos seus *stakeholders*: estudantes, docentes, pessoal não docente, os clientes da Clínica Pedagógica e à comunidade.

A Clínica Pedagógica E2S|P.PORTO é uma estrutura orgânica de carácter científico-pedagógico e tem como principal finalidade o desenvolvimento de atividades de apoio à comunidade através da prestação de serviços especializados de cariz clínico e dentre elas, ao constituir-se como um contexto de elevado valor formativo para os seus estudantes, privilegia as atividades pedagógicas e a realização de investigação aplicada e de produção e divulgação de conhecimento científico. A Clínica Pedagógica E2S|P.PORTO começou a sua atividade em 2018 e presta serviços de saúde personalizados em Audiologia, Fisioterapia, Medicina Geral e Familiar, Nutrição, Oftalmologia, Ortóptica, Osteopatia, Psicologia, Segurança e Saúde Ocupacional, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional.

A E2S|P.PORTO, tem instituído como política da qualidade que a estratégia institucional, tem como objetivo a partilha da sua missão e valores, traduzida num programa estratégico para o desenvolvimento e funcionamento, dando seguimento aos eixos prioritários definidos pelo P.PORTO.

A E2S|P.PORTO pretende a melhoria contínua de todos os processos, tentando responder às suas necessidades e expectativas das partes interessadas. Assim, compreende a organização e o seu contexto externo e interno, desenvolve e aprimora constantemente os seus processos ao nível pedagógico e administrativo, integrando o pensamento baseado no risco, como base do planeamento, adotando medidas para reduzir os riscos.

Promove ainda um ensino e formação de qualidade e uma diversidade de atividades e serviços de apoio à comunidade. Proporciona também a todas as partes interessadas, em particular aos estudantes, o ambiente necessário no desenvolvimento de competências, atitudes e valores, fundamentais no êxito, como futuros profissionais de saúde.

Assegura este compromisso ao estabelecer, manter e melhorar a eficácia e eficiência do Sistema de Gestão Qualidade, baseado nos requisitos da norma NP EN ISO 9001:2015, cumprindo com a regulamentação em vigor, destacando-se no contexto das Instituições de Ensino Superior em Portugal.

ANÁLISE SWOT

A análise SWOT, permite à E2S|P.PORTO efetuar uma análise de contexto, caracterizando e enquadrando a instituição. A reflexão dos pontos fortes e fracos, das ameaças e oportunidades permite ter consciência das suas circunstâncias e desafios, e consequentemente, identificar os objetivos estratégicos.

FORÇAS

- Prestígio da Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto;
- Diversidade e atratividade do portefólio formativo;
- Aposta na formação com prática clínica e diferenciação na utilização de metodologias inovadoras de ensino-aprendizagem;
- Boa reputação e reconhecimento dos diplomados (nacional e internacional);
- Forte cooperação com entidades externas a nível de Educação Clínica/ Estágios;

Boas relações com entidades externas nacionais e internacionais;

- Corpo docente jovem, qualificado, e com background académico diversificado;
- Docentes e não docentes com muito boa capacidade de adaptação a novos contextos;
- Forte interação com a comunidade com atividades complementares às atividades letivas;
- Integração de estudantes e docentes em programas de mobilidade e intercâmbio com instituições internacionais de referência;
- Aposta na formação contínua/atualização dos colaboradores docentes e não docentes;
- Boas instalações e infraestruturas para o ensino-aprendizagem e para a investigação;
- Boas infraestruturas tecnológicas e software de apoio para ensino à distância e realização de teletrabalho;
- Em fase de desmaterialização de processos (DOMUS, software primavera, aplicações do Office 365);
- Um C.I. residente com a classificação de bom pela FCT e um integrado num C.I. com classificação de excelente;
- Prestação de serviços à comunidade através da Clínica Pedagógica nas áreas da esfera de competências da Escola;
- Equipamentos state-of-art para prestação de serviços na área da saúde e para investigação;
- Rede alargada de alumni;
- Certificação pela ISO 9001.

FRAQUEZAS

- Proporção de tempos integrais em relação ao conjunto de ETI limitada;
- Número reduzido de recursos humanos (investigadores e bolseiros) exclusivamente dedicados à investigação;
- Limitação de prestadores de serviços associados à clínica pedagógica;
- Escassez de unidades curriculares em língua estrangeira;
- Insuficiência de mecanismos de divulgação da previsão de eventos e de novos procedimentos;
- Pouca visibilidade dos centros de prestação de serviços;
- Insuficiente aposta ao nível do e/b-learning;
- Insuficiência dos sistemas de informação que assegurem a gestão de informação e a obtenção de indicadores atempadamente;
- Carga administrativa considerável assegurada pelos colaboradores docentes;
- Reduzida agilidade no atendimento ao público.

OPORTUNIDADES

- Aumento da procura de formação especializada contínua e pós-graduada na área da saúde;
- Possibilidade de alcançar o mercado ibérico e da lusofonia;
- Áreas emergentes de interface com a saúde e de aposta estratégica a nível nacional e internacional, como o ICT e o Mar/Águas;
- Alteração legislativa que confere ao subsistema politécnico a capacidade de conferir o grau de doutor;
- Disponibilidade de outras IES e centros de investigação para formação de parcerias;
- Localização num ecossistema de ensino, inovação e investigação em saúde de excelência;
- Vigência em Portugal do PRR;
- Aposta nacional nos cursos Técnicos Superiores Profissionais;
- Incentivo ao desenvolvimento de novas metodologias para ensino, formação e prática clínica;
- Aumento da diversidade do público interessado nas atividades/serviços da ESSIP.PORTO;
- Alteração legislativa que permite aos Institutos Politécnicos terem a designação de Universidade;
- Novo ciclo de avaliação das unidades de I&D pela FCT;
- Avaliação Institucional pela A3ES.

AMEAÇAS

- Tendências demográficas de redução de jovens candidatos ao Ensino Superior;
- Tendência de redução do financiamento público;
- Competitividade entre IES que estão a mover o seu âmbito de ação para os domínios de ensino e investigação da esfera de competências da Escola;
- Gestão de vagas nacionais claramente penalizadoras para as UOs do P.PORTO;
- Persistência de uma visão binária do sistema de ensino superior (Universitário vs. Politécnico);
- Limitações ao aumento da massa salarial;
- Pandemias, catástrofes naturais, guerras;
- Redução do poder económico das famílias pós pandemia.



ESCOLA
SUPERIOR
DE SAÚDE
POLITÉCNICO
DO PORTO

AÇÃO ESTRATÉGICA

Os objetivos estratégicos da E2S|P.PORTO para o quadriênio de 2026–2030 são:

OE1: COMUNIDADE E2S|P.PORTO

CONSOLIDAR um ambiente de valorização profissional, promovendo percursos de carreira claros, formação contínua e mecanismos de feedback estruturado.

ASSEGURAR processos de progressão profissional com equidade e transparência, garantindo que esta transformação institucional reconhece o papel ao longo do tempo de cada membro da comunidade e decorre de forma justa e equilibrada.

REFORÇAR as equipas dos serviços técnicos, administrativos e de gestão, garantindo uma estrutura capaz de responder às novas exigências.

VALORIZAR o desenvolvimento de competências técnicas e transversais, através de um investimento contínuo na formação de todos, promovendo equipas mais preparadas, eficazes e alinhadas com a missão da instituição.

INVESTIR no estudo de modelos sustentáveis de organização e distribuição equilibrada do tempo dos docentes.

FORMAR profissionais de saúde que sirvam bem o nosso país e que, quando realizam investigação ou trabalham noutros países, o façam com um elevado nível de excelência.

CRIAÇÃO de um Núcleo de Estudantes, que incluirá um espaço de estudo mais alargado, adequado para o trabalho individual e colaborativo, e uma estrutura de apoio aos estudantes com necessidades adicionais de suporte.

PROMOÇÃO da participação ativa dos estudantes em iniciativas de inovação, investigação e empreendedorismo, criando oportunidades de desenvolvimento pessoal e académico.

CRIAÇÃO formal de uma Associação de Alumni, que permitirá estabelecer uma ligação mais estreita entre a Escola, os seus diplomados e o mercado de trabalho, reforçando redes de colaboração e oportunidades futuras.

OE2: ENSINO E FORMAÇÃO

ASSUMIMOS os Doutoramentos como nível de qualificação como um pilar estratégico para o futuro. Trabalharemos para que programas sejam exigentes, atrativos e competitivos, criando condições que reforcem a credibilidade científica e académica da instituição.

REFORÇAR o ensino de base, consolidando as licenciaturas e garantindo a qualidade das aulas práticas e laboratoriais.

INTEGRAR no Centro Interdisciplinar Integrado de Simulação e Digitalização em Saúde as atividades de simulação da Escola, potenciando um verdadeiro *hub* de inovação, treino e modernização pedagógica.

PROMOVER colaboração estruturada e a harmonização, respeitando as especificidades de cada formação.

criação de um *think-tank* estratégico, dedicado à identificação de novas áreas de formação, alinhadas com a evolução do mercado de trabalho na área da saúde. Para tal, assumimos é fundamental a aproximação, o envolvimento e o diálogo com as Associações Profissionais e outros atores relevantes.

REFORÇAR a oferta pós-graduada e dinamizar cursos de curta duração, alinhados com as necessidades de cada setor.

ASSUMIR o compromisso de garantir a sustentabilidade da procura, assegurando que a nossa oferta formativa se mantém atual, relevante e capaz de responder às necessidades da região e do país.

OE3: INVESTIGAÇÃO

MANTER o programa FORMA como mecanismo de reconhecimento e apoio à investigação realizada na E2S|P.PORTO.

PROCURAR abrir linhas contínuas de apoio à aquisição e atualização de equipamentos, bem como de fornecimento de reagentes e consumíveis essenciais para a investigação. E ainda fazer um estudo das possibilidades de alargamento de espaços dedicados para a realização de investigação.

APOIAR iniciativas do investigador que promovam o estabelecimento e a participação em redes internacionais para a investigação.

INCENTVAR os nossos estudantes a ser elementos importantes nos projetos de investigação residentes ou no exterior, alicerçando iniciativas de futuro que criem uma forte ligação entre a academia, o tecido empresarial e a comunidade envolvente.

OE4: INFRAESTRUTURAS E RECURSOS

REQUALIFICAR os espaços, sempre que necessário, garantindo ambientes modernos, funcionais e alinhados com as exigências do ensino, da prática clínica e da investigação.

CONCLUIR o Centro Interdisciplinar Integrado de Simulação e Digitalização em Saúde.

VALORIZAR o espaço existente e oferecendo melhores condições de lazer e interação.

AGILIZAR e SIMPLIFICAR o processo de realização de horários e de remarcação de aulas, garantindo sempre o controlo e a monitorização.

INVESTIR na atualização de equipamentos, assegurando condições de trabalho e aprendizagem que sustentem a excelência académica e científica.

REFORÇAR o controlo e a organização dos armazéns, garantindo uma gestão eficiente e um fornecimento contínuo de consumíveis e reagentes, prevenindo ruturas e assegurando o bom funcionamento das atividades letivas, clínicas e laboratoriais.

IMPLEMENTAR mecanismos mais rigorosos de verificação, manutenção e calibração de equipamentos, garantindo fiabilidade, segurança e conformidade com as melhores práticas, com planeamento integrado e equipa técnica reforçada.

OE5: QUALIDADE

CONSOLIDAR um modelo institucional sustentável, capaz de integrar práticas ambientais, sociais e de governação (ESG) em todos os seus processos, promovendo ambientes saudáveis, responsáveis, inovadores e alinhados com as exigências contemporâneas.

INTENSIFICAR o compromisso com uma cultura organizacional baseada em processos transparentes, melhoria contínua e participação de todos os *stakeholders*.

MANTER o nosso compromisso com a qualidade e a melhoria contínua, sustentado pelo Sistema de Gestão da Qualidade.

DEFINIR processos mais claros, ágeis e monitorizados, melhorando os tempos de resposta em todas as áreas.

REFORÇAR a satisfação da comunidade E2S, das entidades empregadoras e dos *alumni*, assegurando que a sua perceção orienta a melhoria contínua dos processos e dos serviços.

ALARGAR ainda o âmbito da qualidade a todos os centros de investigação, integrando plenamente os seus processos na cultura de qualidade da Escola e promovendo maior coerência e rigor científico.

OE6: COMUNICAÇÃO

MELHORAR os mecanismos de comunicação interna, para que a comunidade tenha informação contínua atualizada sobre o que acontece na Escola.

CRIAR, no âmbito do Centro Interdisciplinar Integrado de Simulação e Digitalização em Saúde, as condições necessárias para a preparação de conteúdos multimédia.

APOSTAR na comunicação moderna e coerente, capaz de refletir a qualidade da nossa formação, da nossa investigação e do nosso contributo para a sociedade.

REFORÇAR a presença nas redes sociais, promovendo a divulgação regular de iniciativas, atividades formativas, eventos científicos e projetos de investigação, especialmente quando o envolvimento e o recrutamento de pessoas forem determinantes.

CONSOLIDAR a reputação da Escola, aproximar a comunidade académica, atrair novos públicos e projetar uma imagem de modernidade, confiança e ambição.

OE7: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

REFORÇAR o papel da Escola enquanto agente ativo na prestação de serviços à comunidade, potenciando a Clínica Pedagógica como espaço de aprendizagem, mas também como resposta qualificada às necessidades da população.

TRANSFOR a natureza jurídica da Clínica Pedagógica para Associação Clínica Pedagógica, com a participação de parceiros relevantes, garantindo a continuidade da sua governação através da E2S|P.PORTO e permitir a maior agilidade nos processos.

PROMOVER a celebração de acordos estratégicos com hospitais, unidades de saúde e outras instituições, com o objetivo de desenvolver serviços de elevada especialização nas áreas de competência da Escola.

PROMOVER os Centros de Formação e/ou Apoio à Comunidade (CFAC), garantindo respostas mais eficazes e alinhadas com áreas estratégicas onde a Escola possui reconhecida competência.

OE8: GOVERNAÇÃO

OUVIR e DIALOGAR.

CONSOLIDAR uma governação participada, transparente e próxima das pessoas.

TRABALHAR com base em indicadores quantitativos e qualitativos transparentes, apoiados por ferramentas digitais que reforcem a qualidade da decisão e promovam uma gestão mais informada.

PRIVILIGIAR soluções tecnológicas que reduzam a burocracia e tornem os processos mais ágeis, acessíveis e eficientes, com soluções inseridas ou complementares ao DOMUS, sendo a transição digital uma prioridade.

Os objetivos estratégicos delineados pela E2S|P.PORTO estão alinhados com a estratégia global do P.PORTO, tendo como base os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pelas Nações Unidas. Neste contexto, foram estabelecidas atividades específicas enquadradas em cada eixo estratégico do P.PORTO, destacando-se a preocupação em evidenciar e reforçar o compromisso institucional com a sustentabilidade. Essas iniciativas estratégicas, criteriosamente definidas, serão monitorizadas em períodos trimestrais. O acompanhamento contínuo tem como objetivo assegurar a progressão efetiva na direção das metas pré-estabelecidas, garantindo, assim, a coerência e o êxito da implementação das ações propostas, consolidando o compromisso da E2S|P.PORTO na estratégia do P.PORTO e o seu papel como agente ativo na promoção do desenvolvimento sustentável.

E1. Governação e Gestão Estratégica

A E2S|P.PORTO alinhou a sua estratégia de governação, com os principais objetivos de reforçar a marca E2S|P.PORTO e o seu papel na cidade, no país e internacionalmente, às linhas de desenvolvimento e objetivos estratégicos do P.PORTO. Nas atividades definidas destacou os seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



Objetivos Estratégicos P.PORTO

Atividades E2S|P.PORTO

1.1. Assegurar a conceção e implementação de um sistema integrado de gestão no P.PORTO

Dinamizar sessões de orientação e esclarecimento de procedimentos internos

1.3. Promover a simplificação e a digitalização dos processos inerentes aos vários eixos de missão do P.PORTO

Otimizar procedimentos internos com ferramentas informáticas que facilitem o acesso e análise de dados/ informação

Melhorar a eficiência energética dos edifícios da E2S

2.5. Definir e operacionalizar a contribuição do P.PORTO para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Continuação do estudo sobre conhecimentos, atitudes e ensino de sustentabilidade nas ciências e tecnologias da saúde

Certificar a E2S – Coração da Verde, pela Lipor

**Objetivos Estratégicos
P.PORTO**

**Atividades
E2S|P.PORTO**

<p>3.6. Projetar a marca do P.PORTO e de todas as suas UOEI, ao nível nacional e internacional, nos domínios da sua missão, numa atuação orientada para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável</p>	<p>Desenvolvimento de projetos, nacionais ou internacionais em cooperação com empresas, instituições e/ou autarquias</p>
<p>4.9. Garantir a disponibilização de infraestruturas de comunicação e de sistemas informáticos de suporte às atividades do P.PORTO</p>	<p>Renovar a rede wireless</p>
<p>5.10. Edificar, requalificar, modernizar e gerir eficientemente infraestruturas e equipamentos do P.PORTO</p>	<p>Instalar aplicações que proporcionem a eficiência e conforto da E2S (Domótica)</p> <hr/> <p>Requalificação de Instalações e aquisição equipamentos: WCs; Tratamento de tetos/paredes contra humidade e infiltrações</p>

E2. Ensino e Formação

Visando o desenvolvimento da investigação e conhecimento nas Ciências e Tecnologias da Saúde, a E2S|P.PORTO pretende continuar a reforçar a oferta formativa conferente de grau ao nível de Mestrados e Doutoramentos, indo de encontro à sua missão. Ainda, tendo em consideração que um dos objetivos da adequação e modernização do regime de incentivos à cooperação das instituições de ensino superior é estimular formações modulares de âmbito superior com microcredenciais/



microdiplomas, que promovam a aprendizagem contínua e a aquisição de novas competências, compromete-se também em criar condições e apresentar oferta formativa neste âmbito. Com estas ações pretende demonstrar, principalmente, o seu contributo para uma Educação de qualidade e desenvolver Parcerias e meios de implementação.

Objetivos Estratégicos P.PORTO	Atividades E2S P.PORTO
6.11. Consolidar a oferta formativa existente, fortalecendo a qualidade, a diversidade, a atratividade e a multiculturalidade	Capacitar os docentes e monitores de estágio promovendo o aumento de conhecimento em metodologias inovadoras de ensino, uso de tecnologias educacionais e práticas de avaliação
6.12. Potenciar a diversidade da oferta formativa e o alargamento a novos públicos, adequada às necessidades sociais, económicas e culturais	Investir em plataformas digitais, de realidade aumentada, de inteligência artificial e/ou ferramentas interativas de ensino para uso de tecnologias inovadoras para alcançar novos públicos
8.17. Promover a realização de cursos de curta duração e/ou de certificação de microcredenciais, fomentando a (re)qualificação e a criação de percursos académicos e profissionais ajustados	Criar oferta formativa não conferentes de grau e de credenciação e microcredenciação de unidades curriculares
9.18. Estimular práticas de ensino e de aprendizagem inovadores, desenvolvendo competências pedagógicas com vista ao sucesso académico e profissional do estudante	Promover ações para dotar os estudantes de competências para o uso de simulação clínica e tecnológica

E3. Investigação, Desenvolvimento e Inovação

A investigação, desenvolvimento e inovação é um dos eixos estratégicos da E2S|P.PORTO. Pretende implementar iniciativas que promovam a I&D e a inovação nas áreas da Saúde, aliadas à estratégia do P.PORTO que pretende incrementar, consolidar e reforçar a investigação de excelência como promotora de inovação e de desenvolvimento científico e tecnológico.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Objetivos Estratégicos P.PORTO

Atividades E2S|P.PORTO

11.20. Consolidar e incrementar a atividade dos centros de I&D, potenciando a sua avaliação e financiamento

Apoiar a organização pelos centros I&D de eventos técnico-científicos nacionais e internacionais

Publicação de artigos indexados na Web of Science (WoS) e Scopus

12.21. Reforçar a investigação e a inovação

Reforço do programa Forma - 8.ª Edição

Recrutamento de investigadores e bolseiros

13.22. Promover o empreendedorismo, a transferência de conhecimento e de tecnologia para os setores empresarial e social, público e privado

Promoção de prémio para projeto inovador realizado com o sector empresarial, social, público ou privado

Promoção da investigação da E2S nas escolas secundárias através da celebração de protocolos, visitas à E2S e desenvolvimento de projetos

E4. Internacionalização

A promoção do espaço global de ação e projeção da língua portuguesa é o mote do P.PORTO para área da internacionalização. Neste âmbito a E2S|P.PORTO pretende dar continuidade à participação ativa em redes académicas internacionais no âmbito das Ciências da Saúde, consubstanciando o lema " *Construir pontes para o futuro*".



Objetivos Estratégicos P.PORTO

Atividades E2S|P.PORTO

14.23. Definir uma estratégia de internacionalização que consolide e potencie a presença internacional do P.PORTO

Apoiar a organização de eventos técnico-científicos internacionais

15.24. Consolidar e alargar a presença em redes internacionais de investigação e de ensino

Promoção do ERASMUS Mundus: Euro Asian Joint Master Degree, sendo a ESS parte ativa do consórcio

Continuação da participação em Redes Internacionais tais como ENOTHE, ENPHE e ERG

16.25. Promover a internacionalização no mundo lusófono

Continuação da participação ativa na RACS (Rede Académica das Ciências da Saúde na Lusofonia) e RETS (Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde)

**Objetivos Estratégicos
P.PORTO**

**Atividades
E2S|P.PORTO**

<p>17.26. Incrementar a mobilidade de estudantes, de docentes e investigadores e de trabalhadores não docentes</p>	<p>Aumento da mobilidade IN e OUT</p> <hr/> <p>Promover a aprendizagem da língua portuguesa e inglesa</p>
<p>18.27. Divulgar internacionalmente a oferta formativa e intensificar as estratégias de captação dos melhores estudantes</p>	<p>Divulgação dos Mestrados da E2S junto de redes internacionais</p>

E5. Pessoas

As pessoas desempenham um papel central em qualquer organização. Investir em condições de trabalho, formação e progressão na carreira é crucial para o desenvolvimento institucional, refletindo o compromisso da ESS|P.PORTO com o crescimento e sucesso coletivo, alinhado com a estratégia do P.PORTO.



Objetivos Estratégicos P.PORTO	Atividades E2S P.PORTO
19.28. Promover o rejuvenescimento do corpo docente e operacionalizar uma política de progressão na carreira	Promoção da abertura de concursos para Professores e Investigadores
19.29. Promover o rejuvenescimento do corpo não docente e operacionalizar uma política de reconhecimento do mérito e de valorização na carreira	Promoção da abertura de Concursos para Pessoal Não Docente
20.30. Potenciar o reconhecimento de uma atividade docente de qualidade e estabelecer mecanismos de inovação e de melhoria contínua na sua formação	Organizar formações direcionadas para os colaboradores docentes e incentivar a participação em ações organizadas por outras entidades
20.31. Implementar itinerários formativos orientados para a qualificação profissional e o desenvolvimento da carreira	Organizar formações direcionadas para os colaboradores não docentes e incentivar a participação em ações organizadas por outras entidades
22.35. Promover o conhecimento, numa ótica de empoderamento, transferência e empregabilidade dos alumni	Evento Alumni E2S
24.38. Consolidar um P.PORTO de todos e para todos os estudantes, que promova a inclusão, a equidade e a diversidade	Formação para Docentes e Não Docentes em temas relacionados com a diversidade e inclusão
	Formação para Estudantes em temas relacionados com a diversidade e inclusão

E6. Projeção do Conhecimento e Ligação à Comunidade

As instituições de ensino superior na área da saúde desempenham um papel crucial na formação de profissionais capacitados e conscientes da sua responsabilidade social. Neste contexto, a projeção do conhecimento e a ligação à comunidade emergem como eixo estratégico, moldando não apenas o ensino, mas também o contributo das instituições para o bem-estar da sociedade. É neste contexto que a E2S|P.PORTO se revê, integrando ações no Plano de Atividades para 2025.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Objetivos Estratégicos P.PORTO

Atividades E2S|P.PORTO

25.40. Reforçar a presença e a visão estratégicas do P.PORTO no âmbito da definição de políticas públicas orientadas para o posicionamento nacional e internacional e cooperação com a sociedade

Aumento da atividade assistencial da clínica pedagógica reforçando a sua missão de prestação de serviços à comunidade

26.41. Definir e implementar estratégias capazes de transferir e de aplicar o conhecimento, com vista ao desenvolvimento económico e social

Desenvolvimento de atividades formativas e de apoio à comunidade, de carácter técnico-científico, no âmbito da missão e das valências da E2S

28.43. Incrementar a rede de parcerias com instituições públicas e sociais

Aumento da atividade da clínica pedagógica através da realização de novos protocolos, contratos e parcerias com instituições públicas

Aumento da atividade da clínica pedagógica através da realização de novos protocolos, contratos e parcerias com instituições privadas

E7. Cultura, Desporto e Bem-Estar

Este eixo estratégico é composto por 3 linhas de desenvolvimento: a Promoção da Cultura como elemento orgânico do conhecimento no P.PORTO e na Sociedade, a Promoção do Desporto como fator de desenvolvimento pessoal e social e a Promoção da Saúde e do Bem-Estar para a qualidade de vida no P.PORTO. A E2S|P.PORTO definiu para 2025 um conjunto de ações que evidenciam o seu comprometimento com a Saúde e Bem-estar e promoção da qualidade de vida.



Objetivos Estratégicos P.PORTO

Atividades ESS|P.PORTO

29.44. Consolidar e desenvolver a interação e a comunicação culturais dentro do universo do P.PORTO, promovendo ações entre as diferentes UO e as suas diversas áreas científicas

Promover ações temáticas com diferentes UO (alimentação, música, entre outras)

29.45. Promover a visibilidade do P.PORTO no exterior, estimulando relações recíprocas que o tornem simultaneamente

Desenvolvimento de atividades na clínica pedagógica que reforcem a sua posição dentro e fora da comunidade do P.PORTO e permitam incrementar a prestação de serviços

30.47. Colaborar com a comunidade envolvente, promovendo valores de cidadania, pela participação coletiva e social em atividades desportivas

Realização de eventos relativos à promoção de saúde e bem-estar e estímulo à participação de toda a comunidade da E2S

**Objetivos Estratégicos
P.PORTO****Atividades
ESS|P.PORTO**

31.48. Fomentar o bem-estar (vida profissional, familiar e académica)

Implementação de medidas de conciliação da vida profissional, pessoal e familiar

31.49. Promover a felicidade organizacional, a convivência e o sentido de pertença

Promoção de atividades (passeios/caminhadas, entre outros) e de eventos (dia da E2S, magusto, festa de Natal, palestras sobre nutrição, como aumentar a literacia em saúde, entre outros) dirigidos para a comunidade da E2S

31.50. Promover a educação para a saúde e estilos de vida saudável

Capacitar a comunidade académica com conhecimentos e as competências que lhes permitam prestar a primeira assistência em SBV

Semana da Saúde e Bem-Estar – IV Edição



RECURSOS **HUMANOS** E ORÇAMENTO

ESCOLA
SUPERIOR
LAUD

RECURSOS HUMANOS

A concretização da missão da E2S|PORTO, enquanto instituição de ensino superior orientada para a excelência académica, científica e organizacional, depende de forma decisiva da valorização das suas pessoas e do fortalecimento contínuo do seu capital humano.

Num contexto de crescente complexidade do ensino superior público, marcado pela intensificação das exigências regulamentares, administrativas, científicas e pedagógicas, torna-se fundamental reconhecer o papel estratégico desempenhado pelo pessoal técnico, administrativo e de gestão na sustentabilidade e no desenvolvimento institucional da Escola.

A evolução dos modelos de governação das instituições públicas, a crescente digitalização dos processos, as exigências associadas à contratação pública, proteção de dados, gestão financeira, internacionalização, investigação científica, gestão académica e prestação de contas implicam níveis de especialização técnica cada vez mais elevados. Neste enquadramento, a E2S|P.PORTO necessita de continuar a investir na qualificação, valorização e estabilidade dos seus trabalhadores não docentes, promovendo competências técnicas avançadas, formação contínua e oportunidades de progressão e desenvolvimento profissional.

O pessoal técnico e administrativo constitui hoje um elemento essencial para garantir:

- a eficiência organizacional;
- a qualidade dos serviços prestados aos estudantes e docentes;
- a execução de projetos financiados;
- a gestão da investigação;
- a capacidade de resposta institucional;
- a modernização administrativa e digital;
- o cumprimento das exigências legais e regulamentares da Administração Pública.

Simultaneamente, o crescimento e afirmação da E2S|P.PORTO enquanto escola de referência nacional e internacional exige o reforço do corpo docente de carreira, assegurando estabilidade académica, continuidade pedagógica e consolidação científica. O

aumento do número de docentes integrados na carreira representa um fator estratégico para o desenvolvimento sustentável da Escola, permitindo reforçar:

- a qualidade do ensino;
- a capacidade de investigação;
- a orientação científica dos estudantes;
- a participação em redes internacionais;
- a candidatura a financiamento competitivo;
- a consolidação dos novos ciclos de estudo.

A recente aprovação de novos ciclos de estudo, incluindo doutoramentos, representa um marco particularmente relevante para a E2S|P.PORTO e para o próprio subsistema politécnico. Contudo, esta evolução exige um investimento continuado na qualificação avançada do corpo docente, nomeadamente através do aumento do número de doutorados, especialistas e investigadores com produção científica consolidada.

A capacidade de sustentar programas doutorais de elevada qualidade implica não apenas infraestruturas e investigação relevante, mas sobretudo recursos humanos altamente qualificados, motivados e valorizados. A atração, retenção e desenvolvimento de talento académico constituem, por isso, prioridades estratégicas da Escola.

Neste contexto, a gestão de pessoas assume um papel central na política institucional da E2S|P.PORTO. Mais do que responder às necessidades operacionais imediatas, importa promover uma cultura organizacional assente:

- na valorização das competências;
- no reconhecimento do mérito;
- na participação;
- na cooperação;
- no desenvolvimento profissional;
- no equilíbrio entre vida pessoal e profissional;
- na promoção do bem-estar organizacional.

A produtividade e a qualidade institucional estão profundamente associadas ao envolvimento, motivação e satisfação das pessoas. Organizações mais saudáveis, colaborativas e inclusivas tendem a apresentar melhores resultados académicos, científicos e administrativos, bem como maior capacidade de inovação e adaptação.

A crescente exigência emocional e profissional associada ao trabalho no ensino superior torna igualmente prioritária a promoção da saúde mental e do bem-estar psicológico de docentes, técnicos e estudantes. A criação de ambientes de trabalho positivos, seguros e humanizados constitui um fator essencial para a sustentabilidade das instituições e para a prevenção do desgaste profissional, da desmotivação e da exaustão emocional.

A E2S deverá, por isso, continuar a desenvolver políticas de valorização das pessoas que promovam:

- formação e qualificação contínua;
- liderança participativa;
- reconhecimento do desempenho;
- igualdade de oportunidades;
- inclusão e diversidade;
- conciliação entre trabalho e vida pessoal;
- saúde ocupacional e mental;
- modernização das condições de trabalho;
- desenvolvimento de competências digitais e científicas.

Num contexto de transformação acelerada do ensino superior e dos sistemas de saúde, as pessoas continuarão a ser o principal fator diferenciador da E2S|P.PORTO. O investimento no capital humano representa, assim, não apenas uma necessidade organizacional, mas uma condição estratégica para garantir a qualidade, a inovação, a sustentabilidade e a afirmação futura da E2S|P.PORTO.

Os dados disponíveis sobre a estrutura dos recursos humanos da E2S|P.PORTO, reportam-se a 31 de dezembro de 2025. Durante o ano de 2026 prevê-se o reforço do pessoal técnico, administrativo e de gestão para alguns serviços, nomeadamente o serviço financeiro, o serviço de informática, o secretariado da Presidência e do Conselho Técnico Científico, o serviço de recursos humanos, o serviço de aprovisionamento e património e o reforço de alguns assistentes operacionais para vários serviços. O número total de recursos humanos que consta do quadro infra refere-se a 31 de dezembro de 2025:

Nº de trabalhadores E2S|P.PORTO por Cargo/Carreira

Cargo/Carreira	Total
Professor Coordenador Principal*	4
Professor Coordenador c/ agregação	2
Professor Coordenador s/ agregação*	31
Professor Adjunto	71
Professor Adjunto Convidado	93
Assistente Convidado	243
Investigador	5
Direção Intermédia de 1.º Grau	1
Direção Intermédia de 3.º Grau	2
Direção Intermédia de 4.º Grau	4
Especialista de Sistemas e Tecnologias de Informação	1
Técnico de Sistemas e Tecnologias de Informação	1
Técnico Superior	16
Coordenador Técnico	4
Assistente Técnico	14
Assistente Operacional	3
	495

Fonte: SIOE 4º trimestre 2025

*Um Professor Coordenador Principal e um Professor Coordenador sem agregação exercem funções nos SC.

ORÇAMENTO

A E2S|P.PORTO sendo uma unidade orgânica do P.PORTO tem autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural e administrativa e como tal é-lhe atribuída anualmente uma dotação orçamental que integra o orçamento do P.PORTO.

Essa dotação orçamental é gerida e executada pela E2S|P.PORTO nos termos das regras legais: orçamentais, estatutárias, do SNC-AP, às quais está sujeito o P.PORTO.

No âmbito do financiamento PRR a E2S|P.PORTO tem ainda previsto um investimento para 2026 de requalificação de espaços e aquisição de equipamentos no valor de cerca de 548.000€. O restante investimento será suportado por receitas próprias da escola e outras receitas com origem em vários projetos financiados, nomeadamente, projeto PRR Norte+ Saúde, projeto PRR IP Alliance impulso jovem, projeto PRR P.Porto Resilient impulso jovem, entre outros projetos como o WinWor, Ambly4home, Retail, ReACT, ERASMUS MUNDOS EMMAH, Colosh, Projeto PRR Rise ADC, OPTIMIZE-RT, Project Gen2Care, Project ProPEDeAMC, Priceless, VET, Cell.DOT, SIREN, Resilient Enterprise, NiBS4Vision, InnovColor, TextileWaVe, AdOff, Breath4Mac, PEX, ERA4HEALTH, CIR UID e UIDB.

Apresenta-se o quadro resumo da previsão orçamental da E2S|P.PORTO para 2026:

Previsão Despesa 2026

Descrição	Valor
Despesas com pessoal	12.113.250,00
Despesas Correntes	2.328.946,00
Despesas Capital	1.858.139,00
	16.300.335,00

Previsão Receita 2026

Descrição	Valor
Receita OE	11.333.800,00
Receitas Próprias	2.620.045,00
Outras receitas	2.346.490,00
	16.300.335,00

FICHA TÉCNICA

ESCOLA
SUPERIOR
DE SAÚDE
POLITÉCNICA
DO PORTO

TÍTULO

Plano de Atividades da E2S|P.PORTO 2026

EDIÇÃO

Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto

PRODUÇÃO

Presidência e Administrador da E2S|P.PORTO

ASSESSORIA TÉCNICA

Gabinete de Avaliação e Qualidade

COMPOSIÇÃO GRÁFICA

Gabinete de Comunicação, Imagem e Marketing